

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O USO DE CENÁRIOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA ENFERMAGEM - DA ARTE À PRÁTICA

**Relatoria:** ALINE FABRICIA SANTOS DA SILVA BISTENE  
TAINARA SERODIO AMIM RANGEL PORTO

**Autores:** ELIANE AUGUSTA DA SILVEIRA  
VINICIUS CAIUS NUNES DE MORAES

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução e objetivo: Na chamada era da informatização o uso crescente da tecnologia vem colaborando para a inovação do ensino. O uso de cenários que simulam situações reais de atendimento ao paciente, tem sido grandes aliados como instrumentos complementares no sistema de ensino-aprendizagem. Este trabalho tem como objetivo analisar as publicações acerca do uso da simulação clínica no processo de ensino-aprendizagem no campo da enfermagem. Metodologia: Trata-se de pesquisa qualitativa, por meio de revisão integrativa de literatura. As bases de dados utilizadas foram, SciELO, LILACS e BDEF. Foram selecionados para análise 13 documentos publicados no período de 2010 a 2017. Resultados: Identificaram-se cinco categorias: Elaboração de instrumento que orienta e facilita a criação de cenário clínico realístico; Uso de cenário realístico como estratégia de ensino aprendizagem no curso de graduação em enfermagem; Análise da percepção do acadêmico de enfermagem quanto ao uso de cenários; Uso de cenário realístico como estratégia de ensino aprendizagem no curso técnico; Interpretação das evidências sobre o uso de cenários. Observa-se que em oito anos poucos artigos foram publicados acerca do tema, enquanto há documentos que relatam a aprovação dos estudantes pela estratégia, e artigos que comprovam sua eficácia. Além disso, nenhuma publicação foi encontrada sobre a utilização do método pela educação continuada. O que aponta necessidade imediata dos serviços de educação continuada em enfermagem se reinventarem. Conclusão: O uso de cenários como ferramenta complementar no processo de ensino aprendizagem contribui para aumento da segurança do profissional, autoconfiança, e aprimora a técnica sem colocar o paciente em risco. O uso dessa ferramenta pelo serviço de educação continuada pode contribuir para aproximar os profissionais e aguçar o interesse destes pela constante atualização e aperfeiçoamento em qualquer nível de ensino. Referência - SANTOS, Mateus Casanova dos; LEITE, Maria Cecília Lorea. A avaliação das aprendizagens na prática da simulação em Enfermagem como feedback de ensino. Rev. Gaúcha Enferm. (Online), Porto Alegre, v. 31, n. 3, p. 552-556, Set. 2010 . COSTA, Raphael Raniere De Oliveira; MEDEIROS, Soraya Maria De; ARAÚJO, Marília Souto de; MENEZES, Rejane Maria Paiva de; MARTINS, José Carlos Amado. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. Espaço. saúde (Online); 16(1): 59-65, jan.-mar.2015.